RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

PRIMEIRO REGISTRO DE ALLOPTES SPP. (ANALGOIDEA: ALLOPTIDAE) PARASITANDO FLAMINGOS NO BRASIL

Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)

Edivan Lima Santos De Oliveira (edivan.elso@yahoo.com.br)

Aline Nascimento Furtado De Freitas (alinefurtadovet@gmail.com)

Beatriz Araújo Dos Santos (beatrizaraujo@ufrrj.br)

Andressa Kagohara (de.kagohara@gmail.com)

Bruno Silva Rocha (Bruno_rocha_vet@yahoo.com.br)

Luiz Ricardo (lricardo.roberto@gmail.com)

Anieli Vidal Stocco (Anielistocco@gmail.com)

Beatriz Pereira Coelho (beatrizpcoelho@gmail.com)

Daniel De Almeida Balthazar (danielbalthazar@yahoo.com.br)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Thais Ribeiro Correia Azevedo (thaisrca@gmail.com)

O gênero Alloptes (Canestrini, 1879) é um ácaro frequentemente encontrado parasitando as penas associadas ao voo ou as penas corporais de aves anseriformes e marinhas; contudo, ainda não foi descrito em flamingo-do-Chile (Phoenicopterus chilensis). Com base nisso, o objetivo deste trabalho foi descrever a ocorrência de ácaros do gênero Alloptes em P. chilensis no Brasil por meio de caracterização morfológica. Amostras de penas provenientes da região peitoral de oito indivíduos de P. chilensis que coabitam o mesmo lago, na região da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, foram coletadas e acondicionadas individualmente em frascos contendo álcool a 70%. Posteriormente, as amostras foram encaminhadas ao Setor de Diagnóstico em Parasitologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para identificação morfológica dos ácaros presentes nelas. Os espécimes foram removidos das penas com auxílio de pincéis e estiletes entomológicos utilizando um microscópio estereoscópico. Os ácaros coletados foram clarificados em solução de lactofenol de Amann por 60 minutos. Em seguida, foram montados sob lâmina e lamínula provisórias utilizando o próprio lactofenol como meio de montagem e avaliados em microscópio óptico com aumento de até 1000x. Ao término da avaliação, a clarificação foi interrompida por meio da adição de álcool a 70%. A identificação taxonômica foi realizada com base em chaves dicotômicas especializadas e descrições morfológicas detalhadas de ácaros de penas. Os espécimes apresentavam discos ambulacrais robustos de formato triangular e ápices retangulares, dotados de guia do cotilóforo, ausência das setas p e q, genu e tíbia fundidos em todas as patas, solenídio s no genu III mais curto que a seta cp. Nos machos, identificou-se um par de cerdas imediatamente anterior aos discos adanais e um segundo par mais próximo do órgão genital do que dos discos, o opistossoma apresentava conformação triangular e seta h3 setiforme. As fêmeas apresentavam escudo histeronotal com superfície lisa e sem interrupção, seta c1 ausente e opistossoma bilobado. Com base nas características observadas, foi possível identificar ácaros da superfamília Analgoidea e da família Alloptidae e do gênero Alloptes. O presente estudo evidencia a ocorrência de Alloptes spp. em P. chilensis no Brasil, sugerindo uma possível nova associação parasito–hospedeiro e ampliando o conhecimento sobre a diversidade e distribuição de ácaros plumícolas em aves aquáticas.

Palavras-chave: ácaro de pena; phoenicopterus; ectoparasito.